

ZERO HORA

GIANE GUERRA

VER PERFIL ▾



AO VIVO

| Acompanhe a repercussão da vitória do Grêmio

Publicidade

• RedeSin
(clube de descontos)

ISOLADAS · NOTÍCIA

Começa mobilização para pressionar operadora por desbloqueio das principais ferrovias do RS

Danos da enchente interromperam ligação com a malha do restante do país. Demissões já estão ocorrendo

13/07/2024 15h19min

Atualizada em 13/07/2024 15h34min



Caminhos para os trens ficaram bloqueados em três trechos, um deles liga Canoas a Santa Catarina.

Sindicato dos Ferroviários do Rio Grande do Sul (Sindifergs) /
Divulgação

Sem previsão para retomada dos **três principais ramais de ferrovias, bloqueados pela enchente**, o Sindicato dos Ferroviários do Rio Grande do Sul (Sindifergs) busca ajuda para pressionar a **Rumo**, operadora na Região Sul. O presidente João Calegari se reuniu com representantes do governo federal. **A concessão à empresa se encerra em 2027. É pouco tempo para um contrato, mas muito para ficar com as ligações interrompidas, inclusive com Santa Catarina.**

— Queremos que os órgãos do governo façam alguma coisa. **Não é possível o Estado ficar fechado dois anos com a malha ferroviária do Brasil**, aguardando a renovação de um contrato da concessão. A empresa alega que, se não renovar, não vai investir — diz Calegari.

Da equipe do Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Juliano Roso assumiu esta pauta. Disse à coluna que agora ouvirá entidades empresariais de segmentos afetados pelos bloqueios, como agronegócio e combustíveis, Ministério Público Federal (MPF) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Dos 700 funcionários que atuam na empresa no Rio Grande do Sul, 200 já começaram a ser demitidos ou transferidos a outros Estados. A decisão impacta maquinistas, mecânicos e outros.

A coluna procurou novamente a empresa para saber se há uma previsão de retomada dos ramais, mas não teve resposta.

Confira os trechos afetados:

- Tronco Sul: sai do Pátio Industrial em Canoas até Lages (SC) e de lá para São Paulo (túneis fechados na Serra)
- Ferrovia do Trigo: de Roca Sales até Passo Fundo (estragos entre Muçum a Guaporé)
- Ramal que sai do Pátio Industrial em Canoas para Santa Maria (estragos em Rio Pardo)

Na **enchente de setembro de 2023**, o trecho que liga Canoas a Santa Catarina **já havia sido danificado, passou por reparos e voltou a ser usado**. Agora, novamente, há túneis obstruídos e trens ainda parados em ferrovias bloqueadas.

**** Colaborou Guilherme Gonçalves***